

O COMERCIO DA PÓVOA DE VARZIM

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL AGONIA FRASCO — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA DE JOÃO DIAS, 6 - TEL. 62351 - PÓVOA DE VARZIM

aviso à família de TOMÉ DE SOUSA

por M. AMORIM

-Mãe de Cluny (Santa Maria da Caridade) outrora dotada com pingues rendas pelo Conde D. Henrique e D. Teresa em preito de gratidão à influente ordem.

O Prior, nado e criado no espírito aventureiro das conquistas, teria para si ser da maior honra e glória de Deus, «correr» mouros e turcos que salmodiar horas no remanso da crasta. Todavia, nem de uma nem de outra coisa deixou memória. O que ele deixou foi uma numerosa prole; sete filhos, segundo uns e dez, segundo outros. Também isso não é de estranhar já que, nesses ubérrimos tempos, qualquer clérigo e de qualquer grau hierárquico tinha e mantinha suas barrigas.

Afirma-se que o primogénito do Prior havido de Mécia Rodrigues de Faria, fidalga barcelense de bons costados, foi o ilustre Tomé de Sousa. Teria o futuro valido de D. João III nascido em Rates como, inadvertidamente, vimos em letra de forma nos jornais da nossa terra? E de supor que não. De seu irmão Francisco, frade Jerónimo, diz o P.º Domingos Pereira, na sua *Memória Histórica* (1), que nasceu em Barcelos onde vivia a mãe. Compreende-se que o Prior não quisesse nem precisasse de agasalhar a fidalga sua «amásia» a procriar os sucessivos filhos à sombra do claustro. De resto sabemos que, nessa época, poucos dignatários residiam nos seus benefícios e o mosteiro de Rates sustentava raçoeiros e capelães para o serviço religioso. O Prior recrear-se-ia, grande parte do tempo, pelas terras e solares de além-Cávado. Mas deste D. João de Sousa pouco sabemos ao certo e quem mais dele falou (embora pouco) foi outro Sousa, este de gloriosa memória pela sua obra monumental, o frade teatino D. António Caetano.

Mais precisas são as informações relativas ao filho do Prior de Rates, Tomé de Sousa. Porque se trata de um homem com nome feito na história da colonização do Brasil, os investigadores escavilharam as chancelarias e não é difícil, hoje, qualquer curioso documentar-se sobre o 1.º Governador Geral do Brasil, fundador da Cidade do Salvador que fez centro político.

Continua na página 4

Já tínhamos pensado nisso... Vandalismo

Numa destas noites, um grupo de garotos lançou fogo a uma das dependências dos baixos da Esplanada do Carvalhido, queimando tudo quanto ali existia.

Nessa dependência fazem o Naval Povoense e o Varzim depósito de bebidas, no verão e, felizmente, dali tinham tirado tudo o que interessasse e causasse prejuízo.

O facto, por inesperado, fez acorrer ali muita gente, alarmada pelas nuvens de fumo a fazer prever coisa mais grave que a sucedida.

Falta de educação e de civismo, diremos nós.

FOI INAUGURADO UM MARCO A ASSINALAR O

Milenário da Póvoa

Foi assinalada no domingo, com a presença das autoridades locais e muitos povoelras, a comemoração do milénário da nossa terra, implantando-se no topo da Avenida Monsinho, próximo ao Palácio da Justiça, um marco milénario a perpetuar a grata efeméride.

O presidente do município, sr. dr. Arriscado Amorim, pronunciou breves palavras sobre o acontecimento. Falou depois o sr. dr. Jorge Barbosa que às velharias da Póvoa se tem dedicado com muita devoção. Ao entrar propriamente no assunto, o ilustre clínico povoelro espraiou-se numa série de considerações e traçou as origens da Póvoa desde 958 à actualidade, então um simples burgo de pobres pescadores que, com o andar dos tempos, transformaram a formosa terra que hoje temos — zona de turismo e uma das primeiras vilas e praias de Portugal. O dr. Jorge Barbosa citou números, factos e datas. Mostrou a evidência o grande esforço que foi necessário dispendir e as privações que foi preciso vencer, desde o momento em que o rei D. Dinis lhe concedeu o foral, nesse ano tão longínquo de 1808.

O marco milénario a que já nos referimos no número anterior, estava coberto com a bandeira da Póvoa e foi descerrado pelas sr.ªs D. Maria do Carmo Caetano, vereadora do Pelouro de Cultura, D. Ondina Moura Amorim, presidente da M. N. Feminino, D. Maria Fernanda de São Paulo Abreu Gomes, presidente do Sub-Núcleo Auxiliar da Cruz Vermelha, e D. Maria Isabel Barbosa, esposa do orador.

A partir de domingo conta a Póvoa com mais um monumento, este a registar o primeiro documento suscritor há 1020 anos.

UM taxi da Cidade Invicta levou-nos num trajecto entre um mar de veículos, numa altura em que tínhamos que esticar o tempo — passe o tropo! De facto o caso não mostra algo de extraordinário até certo ponto! E até porque nos não foi difícil conseguí-lo, ao contrário do que acontece a muita gente na cidade do Porto, onde os táxis são insuficientes no seu número para corresponder à procura do público. O que na verdade achamos digno de nota, foi a maneira sensata e de «concededor de causas» com que o motorista se referiu à poluição, às guerras, às revoltas catastróficas da Natureza, e à droga. Convictivamente, afirmou que não seriam as atómicas, não seriam as convulsões da Terra-Mundo, não seria a poluição, que viriam

nota da semana

pôr termo à vida da humanidade. Opinou que seria a droga, sim, que alastraria por todas as povoações satisfazendo experiências, caprichos, quase logo transformados em vício, que acabaria com o mundo demente em que o homem será vítima dele mesmo. E daí dissertar sobre drogados e drogados, desgraçados até à medula, que nem evitam pôr no mundo inocentes que já trazem no sangue uma condenação bem trágica que a Ciência procura abrandar. Mas haverá assim tantos drogados já entre os portugueses?! — interrogámos, e quase logo o motorista em questão apontou-nos um peão casual, afofroundo o carro. Na realidade, triste realidade, um jovem à laia de um «hippy» mostrou-se-nos sonâmbulo, quase a cambaleiar, de expressão parada, de olhar vago, num todo que nos tem sido difícil esquecer!

Já tínhamos pensado nisso... Vandalismo

O sr. presidente da Comissão Municipal de Turismo, em ofício que nos dirige, diz «ter sido frequentemente deturgado, especialmente na imprensa de Lisboa, o nome desta vila, aparecendo Póvoa do Varzim em vez de Póvoa de Varzim, como é a forma correcta», e pede-nos, sempre que a oportunidade se nos proporcione, insistimos para que seja usado o topónimo correctamente.

Se o sr. presidente da Comissão de Turismo se quiser dar ao trabalho de procurar as colecções d'«O Comércio da Póvoa», poderá verificar que o assunto já foi aqui tratado por mais de uma vez. E poderá ficar também a saber que a Administração Geral dos C.T.T. tomou em consideração a sugestão por nós feita, fazendo substituir os carimbos que mencionavam Póvoa do por Póvoa de.



O Marco Milenário implantado no domingo no topo da Av. Monsinho

O CANCRO

“vale mais evitá-lo que curá-lo”

— conferência pelo Prof. Alvaro Rodrigues

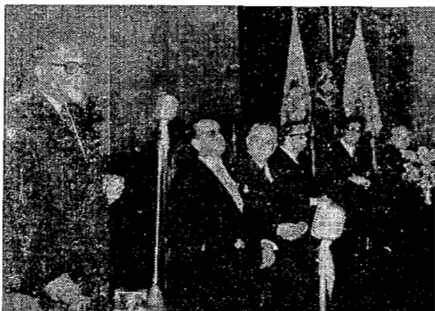
Desde os primórdios dos Tempos, desde o momento que o Homem se apercebeu de que a sua sobrevivência, quer a nível individual quer colectivo, dependia do êxito com que conseguia libertar-se das agressões do meio envolvente quer interno quer externo, um sentimento passou a tomar mais e mais vinculada afirmação e expansão, e a norrear a sua conduta: o Altruísmo.

Os mais aptos os mais bem dotados esqueciam-se de si mesmo para vivificarem valores e espirituais que se traduziriam em afirmações de civismo:

Dos que podem aos que precisam. Francisco Gentil viria a ser no nosso País, no seu maior centro demográfico, e de mais eficácia de meios, em Lisboa, o cientista, o médico, e o homem de acção que soube, e pôde, congraciar esforços e valores primordiais para fundar a instituição que mitigaria dores, renovaria esperanças e recuperaria para a saúde tantos que as doenças cancerosas fizera cativos.

Mais recentemente, em nossos dias, também o Norte do País através do Prof. Alvaro Rodrigues, Presidente do Conselho Técnico do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e Vice-Presidente da Comissão Directora do I. P. O. F. G. (Lisboa), e de sua muito devotada Escola, vê novos horizontes de esperança com as moderníssimas instalações hospitalares implantadas na Cidade Universitária do Porto.

Há dias, acedendo a um convite do Rotary Club da Póvoa, veio até nós e no Póvoa-Cine a sua palavra quente e fluente, corajosa e encorajante foi escutada em profundo silêncio por várias centenas de pessoas:



O sr. Prof. Dr. Alvaro Rodrigues no uso da palavra

«Em matéria de cancro, nem tudo é triste e sombrio como em princípio se julga, pois embora o cancro seja um flagelo universal,

De todos, um pouco... esperança para muitos

«O Comércio da Póvoa» que esteve presente e se sente o porta voz de seus leitores, vai por as suas colunas, desde hoje, à disposição da benevolência de seus Amigos para tão oportuna, meritória e venerável obra: o Hospital do I. P. O. — Centro Norte. E assim, abre nas suas colunas uma subscrição:

«O Comércio da Póvoa»	500\$00
A. de Araújo	200\$00

é uma doença curável em grande parte dos casos e até em muitos outros em que o doente se apresenta já tardiamente ao médico.

Continua na página 4

O amor do próximo é um cimento social que reforça todos os outros, desde o económico ao político, desde o nacional ao internacional, desde o familiar ao religioso. O amor não nega nenhum direito, torna-o mais harmonioso; não diminui os deveres, torna-os mais realizáveis; não altera nenhuma preeminência social, torna-as mais veneráveis, não dissolve as desigualdades materiais por que as reconduz ao plano de dignidade da Natureza.

O Ensino da Física na Universidade de Coimbra

por AUGUSTO DIAS

O naturalista Link, de que escrevemos aqui, a propósito de Bocage, ao fazer um breve estudo das ciências experimentais, em Portugal, termina assim:

«Éis uma curta exposição do triste estado das ciências em um Reino que é o mais ignorado dos Estados da Europa.»

Isto é em 1797, a pouco mais de 20 anos da célebre Reforma de Pombal, reforma em grande parte feita para introduzir o estudo das ciências experimentais.

Como no Centenário do ano passado pouco mais fizeram do que publicar o selo de Pombal, deixem-me espraiar ligeiramente um problema que eu tratei em um opúsculo que não pôde ver a luz do dia. Ficaromes hoje pela Física.

Escreve o mesmo Link:

«Pela Física propriamente dita, nada se tem feito em Portugal, se exceptuarmos alguns trabalhos não sem algum mérito, por Della Bella, antigo professor da Física em Coimbra.»

Procurei saber quem fosse este Della Bella. Consultei a Enciclopédia Verbo, em publicação, mas omitiu tal nome.

Felizmente encontrei um trabalho do insigne Mestre e ele nos diz tudo.

Éis as suas próprias palavras: «Honrou-me Vossa Excelência (o Marquês de Pombal), quando da

Continua na página 4

Ficaromes hoje pela Física.

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura douramentos, restauros de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.

Zacarias & Companhia, L. da TELEFONE, 64564 Rua Almirante Reis, 119 POVOA DE VARZIM

Festa da Arvore

Teve lugar ontem, nesta vila, a "Festa da Arvore", levada a efeito pelos professores das Escolas n.º 1 e 14, que assim pretendem incutir no espirito dos seus alunos o amor à arvore, precisamente no momento em que tantos arboricidas tratam de as derrubar.

Do programa constou: recepção às autoridades escolares, administrativas, eclesiásticas e imprensa; breves palavras alusivas ao acto proferidas pelo sr. prof. Alexandrino Galiza Carneiro; plantação de 20 arvôres pelas crianças, uma por cada turma, e jogos de miniandebol e minibasquetbol. Foi, finalmente, servido um lanche a todas as crianças (cerca de 600) e um Porto de Honra às autoridades e imprensa.

Quem planta uma Arvore enriquece A Terra-Mãe piedosa e boa. A terra aos homens agradece A mãe aos filhos abençoa.

Era assim que as crianças das Escolas cantavam em coro em anos já muito distantes e quase a perder de vista.

Pela nossa parte agradecemos muito reconhecidos o amável convite que nos foi endereçado.

HOMERO MARQUES PEREIRA MESTRE ESTUCADOR E CONSTRUTOR CIVIL Encarrega-se de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil RUA JOSÉ MALGUEIRA, 44 POVOA DE VARZIM

As empresas J. PIMENTA

comemoraram o 17.º aniversário da sua fundação

Temos muito prazer em registar hoje o 17.º aniversário da fundação das Empresas J. Pimenta, SARL que em tão curto espaço de tempo conseguiram transformar num grande complexo industrial a grande organização que, no domínio comercial e industrial a que se dedicam, conseguiram marcar um lugar de grande relevo, não só em Portugal como na Península Ibérica.

Para assinalar o acontecimento, foi oferecido um almoço a cerca de 3.000 pessoas, no complexo industrial de Talafde, da referida Empresa, tendo ainda sido convidados os representantes dos órgãos informativos a visitarem as grandes instalações que abrangem cerca de 500.000 m2, tendo da área coberta 23.000 m2 aproximadamente.

O Condição da Póvoa agradece o amável convite que lhe foi feito pelas Empresas J. Pimenta SARL para tomar parte nestas festividades e continua a desejar-lhes as maiores prosperidades no presente e no futuro, certos que da sua acção muito poderá resultar para o País e para a enorme aluvião de trabalhadores que labutam sob a sua orientação.

Auto REIS VIANA, L. DA COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS * REPARAÇÕES * PINTURAS AGENTE OFICIAL RENAULT PARA OS CONCELHOS DE VILA DO CONDE E POVOA DE VARZIM STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Tenente Valadim, 13 - Telef. 62194 POVOA DE VARZIM OFICINAS: Rua Bonitos de Amorim (Alto de Barreiros)

Foram reeleitos os corpos gerentes da

Associação dos Bombeiros

Reuniu na sexta feira à noite, a assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários para ouvir o Relatório e Contas da gerência do ano findo, e proceder à eleição de novos corpos gerentes.

O relatório foi aprovado por aclamação assim como um voto de louvor à direcção pelo magnifico trabalho que desenvolveu durante o ano passado.

Finalmente foram reeleitos por mais um ano os sócios srs:

Assembleia Geral - Presidente, Manuel Agonia Frasco; Vice-presidente, Dr. António Maria Moreira Cauceira; Secretários, Albano Abreu e António Martins da Feira.

Direcção - Presidente, Domingos Rodrigues Barbosa; Vice-presidente, Dr. José Ferreira Trovão; Secretários, Mário da Silva Mendes e José de Azevedo; Tesoureiro, António Oliveira Antunes.

Conselho Fiscal - Presidente, José Martins de Sá; Vogais, Domingos Figueiredo e António Milhazes.

O Comércio da Póvoa sãda os sócios que acabam de ser reeleitos, de quem muito há a esperar e deseja-lhes as maiores felicidades para que possam continuar a engrandecer e a prestigiar cada vez mais a simpática Associação.

Guarda-livros

Accepta qualquer género de escritas comerciais ou industriais, em regime livre. Informa telef. 64504. Vila do Conde.

LAVANDARIA BRASIL TINTURARIA IRMÃOS REINA ROUPA BRANCA RUA DA JUNQUEIRA, 24 - POVOA DE VARZIM TELEFONE PARA O NÚMERO 64721 QUE O ATENDEREMOS EM CASA

"Donas de Casa" FUTEBOL

Esta publicação quinzenal tem chegado à nossa mesa de trabalho com a regularidade habitual... Entre a nova colaboração que mais sucesso lhe impregna, vemos a de Maria Alexandrina, poetisa e prosadora de grandes méritos laureada numerosa vezes com medalha de ouro em competições de poesia e de prosa, e entre elas um ensaio sobre a gigantesca e nobre figura do poeta brasileiro Castro Alves, cuja publicação o público aguarda com vivo interesse.

LUTUOSA

RAFAEL PINTO GRAÇA - Não nos surpreendeu a noticia do falecimento deste nosso dedicado amigo. Sabiamos que era periclitante o seu estado de saúde de há uns meses a esta parte, e tanto que foi aconselhado o seu internamento no Hospital de S. João a tentar uma possibilidade de cura. Em vão o fez. O seu mal agravou-se de tal forma que veio a falecer à meia noite de sexta-feira, deixando desolados sua querida esposa e filhos, e também muitos dos seus amigos.

Rafael Graça que tinha 70 anos e nós consideravamo-lo poveiro, tantos foram os anos - mais de 50 - que aqui residiu possuía um espirito alegre e irradiar simpatia. Era casado com a sr.ª D. Olívia Rego Graça, pai dos nossos prezados amigos srs. António Maria Rego Graça e José Rego Graça e sogro dos srs.ª D. Maria Alves dos Santos Graça e D. Eunice Marques Vilaça Rego Graça, a quem neste momento doloroso apresentamos a nossa mais viva condolência.

- Funeral da Casa Confiança.

TIBÉRIO BASTOS - Um colapso cardíaco vitimou o nosso amigo sr. Tibério Queirós de Sousa Bastos na madrugada de domingo. Tinha 60 anos e ainda na véspera o encontramos a passear no seu passo lento, de nada fazendo supor que o seu desenganço fosse tão prematuro. Era um bom amigo e sempre pronto a valer a quem necessitasse do seu concurso, motivo porque lamentamos a sua morte que conternou não só sua esposa e filhos como os amigos com quem convivia.

Tibério Bastos era casado com a sr.ª D. Aydeé da Silva Duarte Bastos e pai da menina Conceição Fátima e dos srs. Augusto Manuel da Silva Bastos e Fernando Augusto da Silva Bastos e filho adoptivo da sr.ª D. Humbertina Martins da Silva Bastos.

MANUEL GOMES DE OLIVEIRA - Na sua residência no lugar de Mandim, Amorim, faleceu no sábado, o sr. Manuel Gomes de Oliveira, casado com D. Adelaide Martins de Amorim e pai de D. Maria Martins de Oliveira e D. Rita Martins de Oliveira.

- Funerais da Casa dos Anjos.

D. RITA DA SILVA OLIVEIRA - Na sua casa da rua de Frei Sebastião, faleceu na sexta-feira, com 81 anos, D. Rita da Silva Oliveira que foi nossa dedicada assinante. Como professora exerceu o magistério durante muitos anos, conseguindo adquirir a simpatia e o respeito dos seus alunos que tantos foram.

A saudosa senhora era mãe de D. Maria Celeste Oliveira Branco do sr. José Oliveira Branco, e irmã de D. Cândida da Silva Oliveira, D. Isolina da Silva Oliveira Calafate Ribeiro e do nosso prezado amigo sr. Alípio da Silva Oliveira.

- Funeral da Agência Moreira.

O Comércio da Póvoa, apresenta às ex.ªªs famílias enlutadas as suas sentidas condolências.

J. Pimenta SARL Organizaçõo séria de sólido prestígio A maior diversidade na applicação de capitais em propriedades no País Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA SARL EDIFÍCIO - SEDE QUELUZ - Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5 ESCRITÓRIOS LISBOA - Praça Marquês de Pombal, 15-1.º - Tel. 4 58 45 CASCAIS - Conjunto Turístico da Pampilheira - Tel. 28 59 88 PAÇO DE ARCOS - B.º Comendador Joaquim Matias - Tel. 245 35 11/243 14 25 PORTO - Rua Campo Alegre, 17-5.º - Tel. 69 3271/69 3283/69 32 58 PRAIA DA ROCHA - Estrada do Vau - Tel. 2 45 32 AGENTE NESTA VILA SILGOR Agência de Contribuintes, Limitada PRAÇA DO ALMADA, 4 - TELEFONE, 62850

Soldado poveiro falecido em combate em Moçambique

A Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino, comunica com profundo pesar, ter falecido em combate, no dia 21 deste mês, em Provincia de Moçambique, o soldado Constantino Fernandes Correia, filho da sr. Aparício Gonçalves Correia, residente no lugar da Codicheira, Aguçadoura.

A mesma Comissão mandou celebrar uma missa por sua alma, no dia 28, na Igreja de S. José.

O Comércio da Póvoa de Varzim N.º 15 - 30 de Março de 1973

Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim ANUNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito da Póvoa de Varzim e primeira secção, nos autos de secção ordinária - impugnação de paternidade legítima em que são autores o Magistrado do Ministério Publico e a menor Maria das Dores Correia da Silva e reus a mãe daquela menor Maria Correia da Cruz, doméstica, moradora nesta Vila da Póvoa de Varzim e o cunhado correm editos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação deste, CITANDO o reu JOSÉ COSTA BAPTISTA DA SILVA, ausente em parte incerta com sua última residência conhecida no lugar da Gandarinha freguesia e Vila da Póvoa de Varzim, para no prazo de 30 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, a referida acção com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores.

Póvoa de Varzim, 21 de Março de 1973. O Juiz de Direito, Jorge Lobo de Mesquita O Escrivão de Direito, Cândido da Rocha Valente

MOVEIS CASTELO MOVEIS EM TODOS OS ESTILOS DE AGOSTO DIAS S. CASTELO exposição permanente RUA DA PONTE - POVOA DE VARZIM FILIAL EM SANTO TIRSO - FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA



Major Manuel F. da Silva Regressou do Ultramar, onde esteve em comissão de serviço, tendo-nos dado o prazer da sua visita que muito agradecemos, o nosso prezado amigo e dedicado poveiro sr. Major Manuel Francisco da Silva.

Manuel Gomes Ferreira Com o fim de passar férias nesta sua terra, chegou há dias de Salvador, Baía, acompanhado de sua querida esposa, o nosso prezado amigo sr. Manuel Gomes Ferreira, produtor da T.V. Itapan de Salvador, a quem agradecemos as suas gentilezas e os empurrimentos que se dignou apresentar-nos.

Aniversários Fazem anos - Hoje, dia 30 a meulina Andrea Luclinda, filha do sr. Isaac da Silva Gonçalves e o jovem Fernando Manuel, filho do sr. Manuel dos Santos Leal.

No dia 31, a sr.ª D. Aloízia Maria de Sousa Vasconcelos, esposa do sr. Valdemar da Costa Vasconcelos, ausente na Suíça, e as meninas Maria de Lurdes, filha do sr. Armindo Moreira de Castro, e Margarida, filha do sr. Manuel Lopes Garrido, ausente na África do Sul.

No dia 2, os srs. João Carlos Barbosa, ausente em Johannesburg, e Afonso Romão de Carvalho.

No dia 3, os srs. D. Beatriz Maria Fernandes Faria Frasco de Sá e Sousa, esposa do sr. José Artur da Silva Sá e Sousa, do Porto, e D. Maria José Nogueira e Silva, esposa do sr. sarg.º ajudante Domingos Boucela Vieira de Araújo e Silva.

No dia 5, o sr. José António Terroso Canossa, ausente em Luanda, a meulina Maria Fernandes, filha do sr. José Resende, de Aguçadoura, e o menino Luis Filipe, filho do sr. Luis Cruz Costa.

No dia 5, o menino João, filho do sr. Manuel Lopes Garrido.

Alfaiate Precisam-se Calceiros (as). Ordenado a combinar. Falar nesta redacção.

Vende-se Casa nova, com rés-do-chão, 1.º andar e quintal, na Rua dos Bonitos de Amorim, 27. Informa-nos na mesma rua, 29-A.

AUTOMOVEIS FORD
 Carros de tradição desportiva
 SÃO MUITO MAIS CAROS
 MAS NÓS TEMOS PARA SI:
CORTINA — ESCORT — CAPRI
 QUE CUSTAM MUITO MENOS
 visite o nosso Salão de Vendas
THEMOTED VASCONCELOS, L.DA
 PÓVOA DE VARZIM

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim
 SEGUNDO CARTORIO

CERTIFICO que, por escritura de 21 de Março de 1973, lavrada no livro B — n.º 49, de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde folhas 11 a 14, verso, JOAQUIM NEVES DA COSTA e mulher CARMINDA RITA MARTINS, residentes, actualmente em França, ele natural da freguesia de Terroso e ela natural da freguesia de Navais, ambos deste concelho, afirmaram serem eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores da BOUÇA DE SAPUGÃES, de brávia, no lugar de Sapugães, da freguesia de Terroso, deste concelho, a confrontar do norte com Manuel Lopes Ferreira, do sul e do poente com caminhos públicos e do nascente com Manuel Lopes Ferreira e outro, prédio que faz parte da descrição número 4.689, do livro B-18, da Conservatória do Registo Predial deste concelho, e que está inscrito na matriz sob o art.º 507, com o valor material de 4.060\$00.

Que o referido prédio foi por eles comprado a JOAQUIM LIMA VIEIRA e mulher INES TORRES LARANJEIRA, residentes no lugar de Vila Verde, da freguesia de Touguinhó, do concelho de Vila do Conde, por escritura de 24 de Agosto de 1972, lavrada no livro A-n.º 53 do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Vila do Conde, e encontra-se definitivamente registado na citada Conservatória pela inscrição n.º 1.843, no livro G-4, com data de 31 de Outubro de 1969, a favor de António Gomes, casado, residente na indicada freguesia de Terroso.

Que, por escritura lavrada entre aquela data de 31 de Outubro de 1891 a 5 de Julho de 1913, e referido António Gomes vendeu o prédio descrito a Manuel Gomes, solteiro, maior, também residente em Terroso, o qual, por sua vez o vendeu a José Gonçalves Pires, casado com Conceição Rosa Pires, ambos naturais da freguesia de Amorim e nela residentes, no lugar da Agra, por escritura de 5 de Julho de 1913, lavrada a fls. 37, v.º, do livro n.º 176, do antigo notário deste concelho, António Martinho Fluzza da Silva.

Que, por óbito dos mencionados José Gonçalves Pires e mulher, se procedeu à partilha dos bens do casal por escritura de 2 de Dezembro de 1961, lavrada no livro A-n.º 4 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 56; e o prédio descrito foi adjudicado à filha do casal, Ana Rosa Pires, casada com José Joaquim Gonçalves, ele natural da freguesia de Beizir e ela natural da freguesia de Amorim, ambos deste concelho, e nela residentes no lugar de Amorim de Cima.

Que o mencionado José Joaquim Gonçalves faleceu, e sucederam-lhe como única herdeira legítima a sua filha Elisabete Pires Gonçalves, plenamente emancipada, e como herdeira testamentária a sua referida mulher, os quais venderam o prédio descrito no indicado Joaquim Lima Vieira, por escritura de 2 de Setembro de 1971, lavrada no livro B n.º 40, do 1.º Cartório desta Secretaria, desde fls. 28, verso, a 40.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em vinte e sete de Março de mil novecentos e setenta e três.

O Notário,
Joaquim António Maria Moreira Cancela

Aluga-se um primeiro andar com garagem, quintal e duas lojas na rua de Sacra Família n.º 465. Informa: rua Casa dos Poveiros do Rio, 61

Semana Santa
 A Confraria do SS. Sacramento vai levar a efeito mais um ano, a realização das cerimónias da Semana Santa.

Como toda a gente sabe, trata-se de um empreendimento que vem de há longos anos e que desde sempre tem sido acolhido com o maior interesse pela população da Póvoa e concelho.

Neste sentido, a Confraria apela para todos os bons poveiros que recebam bem os mesários que dentro de dias vão dar início ao peditério geral.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim
 PRIMEIRO CARTÓRIO

Certidão

CERTIFICO que, no livro B número quarenta e nove de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde folhas oitenta e três, verso, a oitenta e cinco, verso, foi ontem lavrada uma escritura pela qual JOSÉ FIGUEIREDO, solteiro, maior, e ARMANDO DA NOVA FIGUEIREDO, casado, ambos naturais desta vila e nela residentes, foram habilitados como únicos herdeiros de sua mãe legítima, PALMIRA MARIA DA NOVA FIGUEIREDO, natural da cidade do Rio de Janeiro, da República do Brasil, e falecida nesta vila, onde residia, em 31 de Outubro de 1969, sem testamento ou doação por morte e no estado de casada, em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, com José Joaquim Figueiredo, também conhecido por José Joaquim de Figueiredo e por José Joaquim Faria Figueiredo, natural da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos, e residente nesta vila.

Está conforme o original, na parte certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, vinte e três de Março de mil novecentos e setenta e três.

O Notário do Primeiro Cartório,
José Alberto da Veiga Leite Pinto Coelho

João David Magalhães e Silva
 AGRADECIMENTO

Sua família, verdadeiramente sensibilizada pelas muitas provas de carinho e de simpatia que recebeu por ocasião do infansto acontecimento, vem, por este meio, patentear o seu grande reconhecimento, às pessoas amigas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, e às que assistiram à missa do 7.º dia que se realizou na segunda-feira, na igreja Matriz.

Póvoa de Varzim, 27 de Março de 1978. A FAMILIA

Tibério Queirós Bastos
 AGRADECIMENTO E CONVITE

Sua família, vem por este meio agradecer com o maior reconhecimento a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do querido extinto, e aproveita a oportunidade para convidar as pessoas de suas relações e amizade a assistirem a uma concelebração, no sábado, dia 31, às 19 horas, na Igreja de N.ª S.ª das Dores, o que antecipadamente agradece.

Póvoa de Varzim, 28 de Março de 1978. A FAMILIA

Ana Gonçalves Fontes
 AGRADECIMENTO

Sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar, assim como às que se dignaram incorporar no funeral da saudosa extinta, ou assistiram à missa do 7.º dia, celebrada na sexta-feira, na Igreja de S. José.

Póvoa de Varzim, 28 de Março de 1978. A FAMILIA

EXCURSÕES

Pense já nas suas férias e escolha uma das nossas viagens pela Europa — 1973

27 a 29 de Abril — Excursão ao Norte de Espanha, visitando Tol, Orreñe, Santiago, Corunha, La Teja, VIGO, Baioua, La Guardia, 3 dias. Só com o Bilhete de Identidade, Preço, viagem e dormidas e pequeno almoço: 490\$00

19 de Maio — Excursão a LOURDES, visitando Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Bilbao, Costa Cantábrica, Vitória, Salamanca. Preço, tudo incluído: 2.730\$00

16 de Junho — Excursão a CESTONA — as melhores Termas de Espanha para tratamento ao fígado. Duração: 20 dias, Viagem e hotéis, preço desde 4.980\$00

Inscruva-se no nosso sistema de pagamentos avulsos, e o seu sonho tornará-se uma realidade

Eugénio Gomes de Sá & Filho, L.da
 Rua Almirante Reis, 6 — Telef. 64746
 PÓVOA DE VARZIM

Passaportes individuais e colectivos. Reserva de hotéis. Passagens aéreas e marítimas

«O Comércio da Póvoa de Varzim»
 N.º 13 — 30 de Março de 1973

Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

ANUNCIO
 2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que, neste Tribunal e 2.ª secção do processo, correm editos de 30 dias, que se contam da segunda e última publicação deste anúncio, citando MATIAS MORAIS AGUIAR, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio na Rua Padre Leite de Moraes, desta vila, para, no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzir, querendo, oposição à acção de justificação judicial proposta por Manuel Joaquim Gonçalves e mulher Rita Gomes da Costa, residentes na Rua Tenente Valadim, n.º 41, desta vila, na qual estes pedem seja julgada extinto o ónus real de colação que incide sobre quatro casas sitas naquela Rua Padre Leite de Moraes, inscritas na matriz sob os art.ºs 2.616, 2.617, 1/2 do 2.618, e 1/2 do 2.618, e ordenado o cancelamento do respectivo registo de inscrição.

Póvoa de Varzim, 9 de Março de 1978.

O Juro de Direito,
Jorge Luiz de Mesquita
 O Escrivo de Direito,
Eurico Eduardo de Sousa Rodrigues

Técnico de Contas

INSCRITO NA D. G. C. I. (REGIME LIVRE)

Montagem, Assistência, Execução da sua escrita pelos métodos modernos de contabilidade por decalque manual ou mecanizado. Carta à Redacção ao n.º 50.

SILGOR AGENCIA DE CONTRIBUINTES, L.ª

Praça do Almada, 4 | Tel. 62850 | Póvoa de Varzim

Administração de propriedades
 Informações
 Agência automobilística
 Seguro
 Preferir a nossa agência, é poupar tempo e dinheiro

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos

EDITAL
 DSC 5 — Casa de Crédito Popular Póvoa de Varzim

No dia 15 de Maio p.º futuro, pelas 14,30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Viana, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 7 de Maio de 1978.

A. BORGES DE AGUIAR
 ENG.º CIVIL
 PROJECTOS — CALCULOS
 Rua Cidade do Porto, 35
 Telefone, 64642 — Póvoa de Varzim

Rés-do-chão, Armazém, Fábrica ou Garagem
 PRECISA-SE com área coberta mínima de 250 m2. Informa esta redacção.

Uma boa pintura
 valoriza a apresentação do imóvel

O mestre pintor **JOAQUIM DA CUNHA** executa em qualquer localidade pinturas gerais em reformas e prédios novos, bem como isolamento de humidades e envernizamento de soalhos.

JOAQUIM CUNHA
 Rua das Faveis — Tel. 64828
 POVOA DE VARZIM

Restaurante em Vila do Conde
 com 16 quartos, PASSA-SE. Informa no mesmo — Praça da Republica, 84.

Casa VENDE-SE em Barreiros com grande quintal própria para estabelecimento. Falar com José Marques da Mata.

MÁQUINAS DE COSTURA
 Singer, usadas, para vários preços com garantia de 5 anos. VENDEM-SE na Rua dos Ferreiros, 25. Executam-se consertos em qualquer marca. Também se vendem peças, óleo, agulhas, etc.

HENRIQUE PEREIRA

ARM AZÉM - ALUGA-SE
 de 65 m2 com corrente trifásica, na Rua da Conceição com entrada independente. Informa esta redacção

★ Quer tomar bom café?
 ★ Quer lanchar bem?
 Procure o café e snack-bar

HILÁRIO
 RUA DA JUNQUEIRA
 Salão de Bilihares

RESTAURO OFICINA DE PINTURA DECORATIVA
Augusto Fernando A. da Conceição

Rua 31 de Janeiro, 84-A
 PÓVOA DE VARZIM
 Pintura de móveis de todo o género
 Lacaagem de mobílias em todos os estilos
 Restauro de Louças, douramentos, etc.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE

— Com as mais modernas máquinas
 — Venda de pneus novos e recauchutados
 — Equilibragem dinâmica e estática de rodas
 Agente oficial dos pneus MABOR

Fábrica e Posto de assistência
 RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

Tomé de Sousa

Continuação da página 1

co-administrativo da Colónia. Em 1914-15, Pedro de Azevedo, então conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, publicou na Revista de História (2) uma boa meia centena de documentos sobre Tomé de Sousa, de indispensável consulta para um esboço biográfico livreto das suas conjecturas. Aliás, o referido investigador traçou-o magistralmente na sua colaboração para a História da Colonização Portuguesa do Brasil. (3)

Não obstante, ainda se mantem desconhecida, que eu saiba, a data do seu nascimento. Pedro de Azevedo tem-a, como provável, nos primeiros anos de quinhentos tomando como ponto de referência a idade de seu primo o Conde de Castanheira. Já quanto à morte parece que as dúvidas se esfumaram graças, ainda, ao erudito conservador. O documento revelador da efemeride não admite solismas. Trata-se do alvará régio que autoriza a filha D. Helena de Sousa a receber a tença de 30 mil reais, correspondentes à parte da aposentação do pai, a contar da data do falecimento «porquanto o dito Tomé de Sousa faleceu a XX II dias do mês de Janeiro passado deste ano presente de b^o LXXXIX como era declarado na dita certidão de justificação do qual ditu em diante lhe pertencem os ditos XXX mil reais». (4)

Até que se prove o contrário temos que dar a morte da 1.^o Comendador de Rates em 28 de Janeiro de 1579.

soas, componentes de uma Comissão posteriormente eleita, chamado a atenção para o equívoco não se tratasse, de imediato, de lhe dar remédio. Exigiu-o o bom nome da terra, o respeito pelas pessoas que amavelmente ofereceram a sua colaboração e o público que deve ser informado com rectidão.

Se não deslustra cometer um erro, sobretudo neste emaranhado campo da história, também não deslustra corrigi-lo.

O nosso Tomé de Sousa, que tinha fama de sisudo mas afinal era homem de fino espirito, não deixará de repetir, lá das eternas moradas, «Não fazem mercê neste reino aos homens, senão para os deshonrarem».

Neste reino da Póvoa, entenda-se!

M. AMORIM

- (1) Memória Histórica de Barcelos, 1887, fls. 158.
- (2) Documentos para a história do Brasil—Tomé de Sousa e sua família. Ano III fls. 88 e 137; Ano IV fls. 64 e 334.
- (3) Cap. VIII, pág. 328—A instituição do Governo Geral, por Pedro de Azevedo.
- (4) Revista de História (1914) Ano III (2.^a série) doc. IX—Chancelaria de D. Sebastião, livro 42, fls. 358 v.
- (5) Jornal «A Arriba», n.º 1075, 10-III-1975.

Efemerides Poveiras

MARÇO

20-1910—Um «engraçado» anónimo transfere o lampião do Senhor do Cruzeiro, do Largo de Eça de Queiroz, para as obras de construção de «A Povoense», à Rua do Conselheiro Abel de Andrade.

21-1908: Naufraga ao largo, o barco do Frutuoso, perecendo no trágico lance o arrais Francisco da Costa Marques, o Travessa, e o menor de 13 anos, José Canário.

22-1846—Na barca Júlio da carreira do Porto, Gomes de Amorim regressa do Brasil, sendo afectuosamente recebido, em 6 de Julho seguinte, pelo Visconde de Almeida Garrett, genial autor de «Viagens na Minha Terra» de que viria a ser o melhor dos amigos e o mais ilustre dos seus biógrafos.

25-1732—A Confraria dos Passos, erecta na igreja da Mata desde 1699, compra por escritura desta data, lavrada nas notas do tabelião Bento de Andrade Ribeiro, 10 razas de trigo pela quantia de 905000 Rs (1), valor que, com o capital de 3235863 Rs. viria a ser pouco depois entregue à Misericórdia, a que a dita Confraria ficou anexa.

J. T. NUNES BENTO, L. DA

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA—IMPORTADORES

Depositários de: Águas, Refrigerantes, Cervejas, Tabacos

Telefones: 64000—PBX, Armazém e Expediente
64097—Escritório
64928—Armazém de Retém, Frigoríficos.

RUAS DR. SOUSA CAMPOS E ENG. DUARTE FACHECO
PÓVOA DE VARZIM

cooperativa livreira

António Sérgio

Vai iniciar muito brevemente a sua actividade, abrindo ao público um estabelecimento de vendas, uma sociedade cooperativa que se dedicará ao sector livreiro de consumo.

Constituída sob a égide de António Sérgio, notável exemplo de escritor e cidadão, que ao movimento cooperativista ofereceu tanto do seu esforço, em teoria e prática, este é um indicio de bom augúrio a caracterizar a nável sociedade.

Que possa realizar as iniciativas a que se proponha, no exercício cooperativo, e na divulgação do livro são os votos que formulamos.

Empregado para Garagem

Para lavador de automóveis, etc.; serve a partir dos 18 anos. Admite: Garagem Santos, Rua Tenente Valadim, 17.

Procissões de Passos

Realizam-se nos próximos dias 7 e 8 de Abril, as tradicionais Procissões de Passos, desta vila, com o seguinte programa:

Sábado, 7—Às 21,30 horas, trasladação da imagem do Senhor dos Passos da Misericórdia para a Matriz, acompanhada das característicos alanternas.

Domingo, 8—Às 16 horas, Procissão do Encontro, da Misericórdia para a Matriz; às 17 horas, da Matriz para a Misericórdia, encerrando com o sermão do Calvário.

O Ensino da Física

Continuação da página 1

Universidade de Pádua, minha Pátria me chamou, destinando-me Professor da Física experimental para este Real Colégio de Nobres, onde servindo por seis anos a S. Magestade Fidelíssima, deu-me os meios de formar uma colecção de Máquinas, quase todas elaboradas nesta cidade, que constituem um dos mais copiosos, e magníficos Gabinetes da Europa. V. Excelência na nova Fundação da Universidade de Coimbra honrou-me ainda mais, elegendo-me para Lente daquela mesma Universidade, que pelos sábios Regulamentos estabelecidos pelos célebres Mestres para Ela invocados; pela multiplicidade de Instrumentos de Astronomia, de Física experimental, de Cirurgia, da Arte Obstretical; pelo Observatório Astronómico, pelo Teatro Anatómico, pelo Laboratório Químico, pelo Jardim Botânico, pelo Museu de História natural, coisas todas ali de novo por V. Excelência introduzidas, será bem depressa uma das mais célebres da Europa.

Isto em 1778. Link escreveu em 1797.

Como se vê Della Bella fora um profecta.

Seria até por isso que a Enciclopédia Verbo não falou dele.

A. RIGOR

MEDIADOR OFICIAL

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Moradas, Andares, Apartamentos e Terrenos para construção

Consulte-nos e beneficie da nossa experiência
Praça do Almada, 4-1.º — Telef. 62850 — PÓVOA DE VARZIM

O CANCRO

Continuação da página 1

Inúmeros factores são hoje conhecidos como susceptíveis de provocar a terrível doença em várias partes do corpo humano, ou seja, a acção directa do sol, de maneira excessiva e prolongada, bem como a do calor; a este propósito cite-se o cancro profissional, ou seja o cancro adquirido nas diversas profissões pela acção de agentes nestas utilizadas e que podem ocasionar o cancro da pele, da bexiga e do pulmão, etc.

Referiu-se depois ao problema, bastante debatido no mundo, da acção do fumo do tabaco na eclosão do cancro do pulmão, fazendo largas considerações a este respeito.

Proseguindo, salientou que a Mulher paga muito maior tributo à oncologia do que o Homem, através essencialmente do cancro do seio e do colo do útero, fornecendo a este propósito medidas profiláticas, destinadas a evitá-lo.

Historiando as notáveis percentagens de curabilidade, actualmentemente obtidas, diferentes consoantes as diversas localizações, mas que vão desde 65 e 70%, a 97% (por exemplo no caso do cancro da pele), referiu-se às medidas profiláticas e às que podem contribuir

para um diagnóstico precoce, tais como a educação do público, a informação no campo médico, através de centros de estudos universitários de pós-graduação, e o estabelecimento de consultas especializadas largamente difundidas por todo o País, sublinhando:

O cancro, «vale mais evitá-lo que curá-lo».

Seguidamente lembrou a fundação em Portugal do Instituto Português de Oncologia (I. P. O.), que mais tarde se veio a designar de Francisco Gentil, em homenagem ao seu fundador e qual o papel preponderante dessa instituição na luta diária contra a doença, através de pessoal e meios devidamente modernizados e que chega a ultrapassar o número de mil pessoas que diariamente são socorridas só em consulta externa e tratamento ambulatorio.

Após a projecção de dois filmes elucidativos, o Prof. Dr. Alvaro Rodrigues pediu mais uns minutos para informar que da luta contra o Cancro faz parte a instalação de Centros Regionais no Porto, em Coimbra e Évora.

O Centro de Coimbra está já a funcionar desde há cerca de dez anos com apreciável rendimento, e apetrechamento; o de Évora, está neste momento em estudo e construção; o do Porto encontra-se actualmente em acabamento na sua primeira fase (consultas externas, terapêutica pelas radiações—Raios X, Rádio, e Telecobaltoterapia e instalações para internamento, exclusivamente para doentes que se destinem à aplicação do Rádio), esperando-se a sua abertura em Julho de 1975 o que muito viria a beneficiar os doentes da região nortenha.

Antes do encerramento da sessão pelo presidente da Câmara, dr. Arriscado Amorim, José de Azevedo, em nome do Rotary Clube da Póvoa, ofereceu uma pequena lembrança em que todos nós nos vemos como o testemunho de uma nossa insubstituível dívida a tão venerável Obra.

José Casimiro e Esposa

estiveram presentes num colóquio de ordem técnica feito pelo sr. Jean Landerau em Lisboa, onde se versou corte de cabelo, suporta de mise-en-plis, permanentes, madeixas, tintas e descolorações.

A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios
Oficinas correspondentes

Rua da Junqueira, 38 TELEF. 64616 PÓVOA DE VARZIM

Continuação

5

E então víamos as romarias, ou mais propriamente, os arraiais nocturnos, muito em voga naquela época em qualquer das festas aos nossos santos populares, transformarem-se em verdadeiro arraial de pancadaria, com grande número de adeptos nos dois campos, pois já com essa intenção a maioria dos rapazes namoradinhos apresentavam-se na romaria munidos do seu varapau. Assisti no meu tempo a muitos espectáculos destes!

Com este espirito estupidamente agressivo que se observava nos rapazes em idade namoradeira, e até nos adultos, a que não era estranho o esvaziar das pipas de vinho nas romarias, não admira que já os rapazes da escola começassem a seguir o exemplo dos mais velhos.

Mas nós, em casa alheia, não cometíamos qualquer attitude de desafio, ainda que fôssemos só a invectivar-nos. Praticávamos a virtude da humildade que aquele instinto de detesta do nosso físico nos aconselhava. Por vezes trocávamos o caminho habitual da travessia da freguesia de Nabais, para não termos de encontrar ou passar à porta de quem nos ameaçava.

Felizmente, nunca durante aqueles meses de peregrinos, levaram por diante a

A caminho da Escola Laundos \ Aguçadoura

por Manuel Joaquim Eiras

ameaça de «cascar» nos rapazes de Laundos, que, de resto, eram bem comportados. E também devo dizer que este perigo só existiu nos primeiros tempos. Depois passamos a ser tolerados, talvez porque tínhamos por companheiros da mesma Escola, rapazes de Nabais. O Julio Piropo, brasileiro, morava nas primeiras casas da freguesia e embora mais madrugador, porque mais perto da escola, às vezes adregava ser nosso companheiro da ida e quase sempre na volta.

Pela mesma razão acima apontada e outros motivos, havia a mesma rivalidade entre os habitantes de Nabais e Aguçadoura.

Da Estela partia outro grupo, constituído apenas por dois: O Américo Mandim Gomes dos Santos e o José Tamanheiro. Bons companheiros e bons amigos, só apreciados após algum convívio, e havia de querer o destino que o primeiro viesse a pertencer à família de quem estas linhas escreve; e o segundo companheiro no Brasil do irmão Augusto.

O encontro, casual que não combinado, dava-se na bifurcação do caminho que, à porta dos Mónas, entronca na estrada para Aguçadoura. De Nabais havia também dois alunos: Manuel Caseiro e José Vieiros, mais velhos que nós, pois o professor Moisés aceitava qualquer idade. Também o António Xéxé que além de companheiro era colaborador nas nossas cabriolas na sua própria terra, como adiante referirei.

Assim corria a nossa vida em direcção à escola e regresso de lá.

Corria... quando não parava mesmo, para apreciar qualquer acontecimento na freguesia de Nabais, tais como baptizados, casamentos, que a nossa passagem pela igreja com muita frequência nos proporcionava. Se a nossa presença não constituía perigo para a integridade física, não deixávamos de enfileirar no numero dos basbaques, como qualquer rapaz que em qualquer momento exhibe a sua inata curio-

sidade por tudo o que se lhe depara. Os alunos de Laundos, Estela ou Nabais gosavam de especial deferência do professor Moisés, quer no horário, quer no tratamento. Cana e palmatória eram aplicados nos naturais, pois não me lembro de qualquer de nós ter experimentado o seu «sabão».

De compleição forte, bigode farto e retorcido, a natureza atrofou-lhe o seu braço direito, mas compensou-o com outros dons e até com vantagem. A sua mão esquerda produzia uma caligrafia perfeita e qualquer estalada que applicava com frequência, em nada ficava a dever àquela que a dextra, se válida, pudesse executar.

Sala sempre repleta de rapazes e raparigas, de diversas classes e idades, a todos atendia só. Enquanto dava lição aos mais pequenos, a soletarem as primeiras letras, a vez, em volta da sua mesa, no estrado, marcava lições aos que iam chegando ou corrigia as daqueles que as tinham já feitas e lhe apresentavam.

Rispido; mas de método eficiente era óptimo o aproveitamento dos alunos e certamente sempre o terão lembrado com simpatia e íntimo agradecimento, todos aqueles que dele receberam instrução.

(Continua)